

# Oposição tenta salvar líder petista

Daniela Nahass  
Olimpio Cruz Neto  
Da equipe do Correio

A oposição se uniu para defender o líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), das suspeitas de envolvimento na violação do painel eletrônico da Casa durante a votação da cassação do mandato do ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF). A matéria publicada pela revista *Isto é* diz que Dutra sabia da intenção do ex-líder do governo, José Roberto Arruda (sem partido-DF), e do ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), de violar o painel para obter a lista de votação. A revista diz ainda que o líder do PT também teve acesso à relação de votos. "As fontes que se escondem no anonimato têm como objetivo trazer o PT para a vala comum", reagiu o presidente nacional do PT, José Dirceu. O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, também saiu em defesa de Dutra. "Se tivessem alguma coisa contra o nosso senador, será que ACM e Arruda iriam renunciar sem jogar fariinha no ventilador?", questionou.

O ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) também negou o envolvimento do líder do PT no Senado no episódio de violação do painel. ACM apenas confirmou que fez comentários a respeito do voto da senadora Heloísa Helena (PT-AL) (veja reportagem abaixo).

Para o ex-senador baiano, o foco em Dutra serve para fazer com que alguma coisa divida a atenção com as novas denúncias surgidas contra o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA). Para ACM, os casos contra Jader é que precisam ser investigados. "Ele vai lá no plenário. Fala um monte de bobagens e todo mundo acredita", reagiu.

## REABERTURA DE PROCESSO

Para evitar maiores desgastes à imagem do PT, Dutra apresentou ontem um requerimento pedindo a reabertura do processo de investigação da violação do painel eletrônico do Senado, que foi arquivado depois das renúncias dos ex-senadores Arruda e Antonio Carlos. Informado pela Secretaria-Geral da Mesa de que este processo não

pode ser reaberto, Dutra solicitou, então, a abertura de um novo procedimento. Ele quer que o Conselho de Ética reabra um novo processo com base na reportagem da *Isto é* e no requerimento protocolado ontem por ele.

Juntamente com os outros partidos da oposição, Dutra vai pressionar para que o Conselho de Ética analise o seu caso até o

final deste mês, antes do recesso parlamentar em julho. "O mínimo que o conselho tem obrigação de fazer é se reunir e deliberar sobre isso ainda neste mês. Se preciso, obstruo a Lei de Diretrizes Orçamentárias para evitar o recesso, mas não aceito ficar com essa suspeita pairando até o segundo semestre", disse Dutra.

O Conselho de Ética está passando por uma fase atípica. O presidente, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), foi nomeado ministro da Integração Nacional. Como não há vice-presidente, a presidência será ocupada pelo senador mais velho, Francelino Pereira (PFL-MG). Além disso, os mandatos de todos os membros terminam no

dia 28 e, até agora, só a oposição indicou novos conselheiros.

O líder do PT prometeu ainda protocolar hoje no Ministério Público uma representação pedindo a abertura de inquérito para investigar o envolvimento de Arruda e ACM na violação do painel eletrônico. "Se eu estiver envolvido, também serei investigado", disse.

Ronaldo de Oliveira



DUTRA COM JOSÉ DIRCEU E WALTER PINHEIRO: CUIDADOS DA DIREÇÃO PETISTA PARA QUE A DENÚNCIA NÃO ACABE POR GERAR DESGASTE PARA O PARTIDO